



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DIVERSIDADE DE GALHAS EM MATA DE GALERIA NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DOS MONTES ALTOS, BAHIA, BRASIL

Elaine Cotrim Costa <sup>1\*</sup>, Rosy Mary dos Santos Isaias<sup>1</sup>, Juliana Santos-Silva<sup>3</sup>

1. Departamento de Botânica, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 31270-901, Brasil. 3. Departamento de Educação, Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal, Universidade do Estado da Bahia, Paulo Afonso, 48608-240, Brasil; \*Correspondência para elainecostabio@gmail.com

Tema/ Meio de Apresentação: Interações ecológicas/oral

Galhas são resultantes de interações entre galhadores e plantas hospedeiras e sua diversidade vem sendo recentemente estudadas em diferentes ecossistemas neotropicais. O inventário de galhas em Matas de Galeria no Parque Estadual da Serra dos Montes Altos, no Sudoeste da Bahia, foi realizado no período de um ano (março 2014 a abril de 2015). Galhas e plantas hospedeiras foram fotografadas, caracterizadas e coletadas. Em laboratório, as galhas foram dissecadas para obtenção das larvas dos indutores e da fauna associada ou acondicionadas em potes para obtenção dos adultos. As identificações foram feitas principalmente por consultas aos especialistas. Foram encontrados 143 morfoespécies de galhas em 83 espécies de plantas hospedeiras pertencentes à 28 famílias. Leguminosae (37), Myrtaceae (16) e Malpighiaceae (11) apresentaram a maior diversidade de morfoespécies. Essas famílias são mencionadas como as principais hospedeiras de galhas em áreas de Mata Atlântica e Cerrado na região Neotropical. *Copaifera luetzelburgii* (11), *Myrcia splendens* (8), *Calophyllum brasiliense* (6), e *Mimosa gemmulata* (6) destacam-se como super-hospedeiras de galhas. A maioria dos morfotipos foi globóides (45%) e lenticulares (17%) induzidos, principalmente, em folhas (59%) e caules (27%), com coloração verde (45%) e marrom (44%), uniloculares (83%), glabras (74%) e distribuídas isoladamente (78%). O padrão morfológico encontrado é similar àquele de estudos em diferentes ecossistemas no Brasil. Os indutores estão distribuídos em Acari (n=1), Nematoda (n=1) e Insecta (n=61), sendo a maioria das galhas (68%) induzida por Cecidomyiidae (Diptera), corroborando o padrão esperado para os Neotrópicos. A microfauna associada foi observada em 31% das galhas, sendo composta por Acari, Diptera, Collembola, Hymenoptera, Coleoptera, Lepidoptera, Thysanoptera, Hemiptera, Araneae e Pseudoescorpiones. Este primeiro estudo de diversidade de galhas em Mata de Galeria na Bahia corrobora as galhas como microhabitats nos quais diversas relações tróficas são estabelecidas. A grande diversidade de galhas encontrada reforça o padrão para a região Neotropical.

**Agradecimentos:** À CAPES, CNPq, FAPESB e FAPEMIG. Aos pesquisadores da HUEFS pelas identificações do material botânico e à Dra. Sheila Carvalho Fernandes pela identificação dos insetos.